

**Oi Futuro e British Council lançam a série original *Música – Substantivo Feminino*, sobre desafios das mulheres na indústria musical**

Série mostra impacto do programa ASA – Arte Sônica Amplificada, criado pela parceria Oi Futuro e British Council para fortalecer a participação feminina no setor

**Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2023** - Quem são as mulheres que trabalham com música no Brasil? Quais são os desafios que elas encontram para conquistarem seu espaço no setor? O Oi Futuro e o British Council lançam hoje, na semana na SIM SP (Semana Internacional de Música de São Paulo), a série original *Música – Substantivo Feminino*, que conta histórias do impacto do programa **ASA – Arte Sônica Amplificada**, criado em pelo Oi Futuro e o British Council para fortalecer a participação feminina do setor da música no país. O programa, que concluiu recentemente sua terceira edição, tem como objetivo impulsionar a equidade de gênero na indústria musical brasileira por meio da capacitação e do desenvolvimento de carreira de mulheres que atuam em toda a cadeia produtiva do som.

A série em cinco episódios, que estreia no canal do YouTube do instituto Oi Futuro, conta histórias de algumas das participantes e profissionais parceiras do programa sobre inspirações, desafios e conquistas de mulheres no mercado da música no Brasil, com uma visão de mercado, rede e inovação.

O **ASA** já capacitou diretamente 500 mulheres de todas as regiões do Brasil, engajou mais de 20 mil pessoas, com painéis, oficinas e shows, e ofereceu às participantes mais de 680 horas de atividades práticas em estúdio, para ensaios, gravações e mixagem no LabSonica, laboratório do Oi Futuro voltado para experimentação no campo do som, no Rio de Janeiro. O ASA é desenvolvido em parceria com as organizações britânicas Lighthouse e Shesaid.so e a brasileira WME.

Segundo dados da UBC (União Brasileira de Compositores) de 2022, as mulheres representam apenas 16% do quadro de associados e respondem por apenas 9% dos rendimentos relativos a direitos autorais. De acordo com o DataSim, pesquisa de 2019 que teve como objetivo mapear o perfil profissional das mulheres no mercado de música brasileiro, 47,7% das respondentes têm até três ofícios para compor a renda mensal, sendo pelo menos um dele relacionado à música, mesmo sendo 38,3% delas portadoras de diploma de curso superior.

“Em uma área proeminentemente masculina, que costuma alocar as mulheres em papéis secundários, o ASA vem promovendo, sobretudo, a construção de uma comunidade profissional e de uma rede de confiança, fundamentais para a transformação desse mercado. Assim, o programa materializa o propósito do instituto Oi Futuro de fortalecer a economia criativa no país, apostando na diversidade e na equidade de gênero como motores para a inovação e o desenvolvimento”, afirma Luciana Adão, Coordenadora de Patrocínios Culturais do Oi Futuro.

***Música – Substantivo Feminino***

Apresentada pela cantora paraense Aíla, a série reúne cinco histórias de mulheres formadas pelo ASA, de cinco regiões do país, para debater cinco temas relativos à cadeia produtiva da música: o mercado de trabalho para as mulheres, inovação na música, colaboração em rede, relação com o público e uso das novas tecnologias no ecossistema da música.

A cada episódio, Aíla conversa com uma representante de cada região sobre suas experiências no mercado, os desafios e dificuldades enfrentadas para ampliar a representatividade feminina no setor. São elas:

·         Alana Leguth (sócia da Kondzilla e idealizadora do Hervolution)

·         Michelly Mury (curadora artística da Natura Musical)

·         Melina Hickson (Diretora do Porto Musical e Fina produção)

·         Claúdia Assef (jornalista, DJ e idealizadora do WME)

·         Emily Kyriakides (Diretora executiva da Lighthouse)

**Resultados do ASA**

Com mais de mil mulheres inscritas em seu terceiro ano, o programa ASA oferece uma jornada de capacitação que inclui:

         Desenvolvimento de habilidades técnicas, criativas e pessoais: gerenciamento, desenvolvimento e promoção de carreiras e negócios na indústria do som, engajamento de base de fãs e comunidades, tendências do mercado, entre outros temas;

         Oportunidades de exibição e ativação: as participantes poderão mostrar seu trabalho em festivais, conferências e canais de mídia parceiros do programa ASA;

         Construção de comunidade criativa: networking e formação de redes internacionais de profissionais femininas para o desenvolvimento de projetos colaborativos.

Como resultado monitorado entre as participantes, o programa obteve um aumento de 50% na inserção no mercado musical, redução de 50% da taxa de desemprego dentro do grupo, 35% de aumento no número de projetos culturais realizados pelas participantes, 160% de aumento nas parcerias e conexões com outras profissionais da área.

**Sobre o Oi Futuro**

O Oi Futuro, instituto de inovação e criatividade da Oi para impacto social, atua como um laboratório para cocriação de projetos transformadores nas áreas de Educação e Cultura. Há 20 anos conectando pessoas a novos futuros, por meio de iniciativas e parcerias em todo o Brasil, o Oi Futuro estimula indivíduos, organizações e redes para a construção de um mundo melhor, mais potente, com mais inclusão e diversidade.

Desde 2005, o Oi Futuro mantém um centro cultural no Rio de Janeiro, com uma programação diversa e audaciosa que valoriza a convergência entre arte contemporânea e tecnologia. O espaço também abriga o Musehum – Museu das Comunicações e Humanidades, com acervo de mais 130 mil peças, que convida os visitantes a vivenciar a história de forma interativa e a refletir sobre o impacto da tecnologia na sociedade. Também há 18 anos o Oi Futuro gerencia o Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados, que seleciona projetos em todas as regiões do país por meio de edital público. Desde 2003, foram mais de 2.500 projetos culturais apoiados pelo Oi Futuro, que impactaram mais de 1,8 milhão de pessoas no Brasil.

O instituto também criou e mantém o LabSonica, laboratório de experimentação sonora e musical, sediado no Lab Oi Futuro, no Rio de Janeiro, que oferece infraestrutura para que bandas, músicos, produtores, pesquisadores da arte sonora, gravadoras independentes, desenvolvedores e outros talentos realizem seus projetos sonoros e viabilizem produções independentes. Por meio de editais, residências e ciclos de aceleração, como o programa ASA (Arte Sônica Ampliada), o Oi Futuro impulsiona a equidade de gênero e a diversidade em toda a cadeia produtiva da indústria musical brasileira.

**Sobre o British Council**

O British Council é a organização internacional sem fins lucrativos do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Seu trabalho busca estabelecer a troca de experiências e criar laços de confiança por meio do intercâmbio de conhecimento e de ideias entre pessoas ao redor do mundo. A organização está presente em mais de 100 países e trabalha com parceiros como governos, organizações não governamentais e iniciativa privada, em ações relacionadas à promoção da língua inglesa, cultura, artes, educação e programas sociais. Informações: [www.britishcouncil.org.br](http://www.britishcouncil.org.br/%22%20%5Ct%20%22_blank)